

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 15/10/2009

Frango de Corte

- Análise Situacional Semanal

Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

Nível de Comercialização	Setembro/08	Setembro/09	Semana de 28/09 a 02/10/09 (A)	Semana de 05 a 09/10/09 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Frango vivo (kg)	1,76	1,61	1,62	1,58	- 2,47
ATACADO					
Frango Resfriado (Kg)	3,12	2,69	2,71	2,63	- 2,95
Frango Congelado (Kg)	3,42	2,89	2,86	2,86	- 0,00
Milho (Sc 60 kg)	20,26	17,17	17,11	17,45	2,00
Farelo de Soja (t)	679,14	828,86	812,65	799,57	- 1,61
VAREJO					
Frango Resfriado (Kg)	4,42	3,81	3,94 *	3,81 **	- 3,30
Frango Congelado (Kg)	4,17	3,44	3,65 *	3,44 **	- 5,75

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo: * (semana de 7 a 11/09/2009) e ** (Semana de 14 a 18/09/2009)

Na semana de 05 a 09 de outubro, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor, caiu 2,47% em relação ao vigente na semana anterior (R\$ 1,62/kg). No atacado, o frango resfriado teve queda de 2,95% e o congelado manteve-se estável. Do lado dos insumos no atacado, o milho obteve alta de 2%, enquanto que o farelo de soja experimentou queda de 1,61%.

No varejo, na semana de 14 a 18/09, tanto o frango resfriado como o congelado experimentaram retração em relação à semana anterior, respectivamente de 3,30% e 5,75%.

Em setembro de 2009, o preço do frango de corte ao produtor foi de R\$ 1,61/kg, 8,52% menor que o valor médio de setembro de 2008 (R\$ 1,76/kg). No atacado, os preços de setembro de 2009, ficaram menores que os de um ano atrás - R\$ 2,69 (frango resfriado) e R\$ 2,89 (frango congelado). Em relação a setembro de 2008, o preço do milho ficou menor (R\$ 17,17/sc 60 kg), enquanto que do farelo de soja bem maior, num percentual de 22,05%.

O mercado de carnes de maneira geral, encontra-se instável com preços em queda, devido a

maior oferta do produto, seja por maior produção, seja pela redução do volume exportado.

Desempenho das Exportações de Carne de Frango

PARANÁ e BRASIL – Exportações de carnes de frango de corte - 2007 a 2009

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB) -
BRASIL		
2009 *	2.466.358	3.710.139.764
2008 *	2.665.655	4.973.282.690
2008	3.455.864	6.365.454.629
2007	3.162.416	4.619.617.412
PARANÁ		
2009 *	647.267	931.043.519
2008 *	701.200	1.241.122.932
2008	915.415	1.622.295.784
2007	843.658	1.15.390.317

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - (*) - 2008 e 2009 (jan. a set.); 2005 a 2008 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada).

Segundo ao AGROSTAT, de janeiro setembro de 2009, o país exportou 2.466.358 toneladas de carne de frango, 7,48% a menos que em igual período de 2008 (2.665.655 toneladas).

Em receita cambial no período, registrou-se uma queda foi de 25,40%. Nesse período em destaque, no Paraná deu-se retração no volume exportado da ordem de 7,69% e em receita cambial, a queda foi de 24,98%.

Até setembro de 2009 o preço médio alcançado pelo frango nacional “in natura”, atingiu a cifra de US\$ 1.437,71/ t, contra US\$ 1.800,01/t obtida em 2008.

Já no tocante ao produto industrializado, o preço médio de 2009 foi de US\$ 2.786,72/t e em 2008, US\$ 3.159,28/t. No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne in natura (2009: US\$ 1.400,24/t e 2008: US\$ 1.737,89/t).

Para o produto industrializado tem-se: 2009 (US\$ 2.453,13/t) e 2008 (US\$ 2.969,96/t). Nesse ano de 2009, até setembro, os três estados da região Sul responderam por 74% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Santa Catarina (655.925 t = 26,59%), Paraná (647.267 t = 26,24% e Rio Grande do Sul (521.812 t = 21,16%).

Desempenho do abate de frangos de corte

Em setembro de 2009, as indústrias paranaenses abateram 110.354.020 frangos, 2,16% a mais que no mês anterior (108.024.108 cabeças) e também superior em 3,77% ao abate de igual mês de 2008 (106.347.856 aves).

No acumulado de janeiro a setembro de 2009, o abate atingiu 932.104.835 unidades, 2,56% a mais que o abatido em igual período de 2008 (908.866.363 unidades).

PARANÁ - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2007 a 2009

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2009 *	932.104.835	1.864.209.670
2008 *	908.866.363	1.817.732.726
2008	1.222.123.962	2.444.247.924
2007	1.111.029.995	2.222.059.990

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2008 (jan.a dez.) - *2008 e 2009 (jan. a set.)
Nota: frango: 2,0 kg por ave abatida

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Governo e setor privado discutem prevenção da IA e Newcastle

Para consolidar e expandir o Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e da Doença de Newcastle em todo o território nacional, representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) se reuniram com produtores associados à União Brasileira de Avicultura (UBA) e do setor de abate, nesta quinta-feira, em Brasília.

“Este encontro teve como objetivo reforçar a integração e a parceria entre os setores público e privado, garantindo maior qualidade para os produtos avícolas comercializados no mercado interno e de exportação”, destacou o secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Inácio Kroetz.

Na reunião, foram discutidas formas para aperfeiçoar o trabalho de vigilância do trânsito animal e de fiscalização, para evitar que estabelecimentos promovam o comércio ilegal de aves de descarte, (galinhas que deixam de produzir ovos e perdem o valor comercial).

“O setor produtivo precisa se convencer de que as normas de fiscalização devem ser respeitadas. Se isso não acontecer, estamos colocando em cheque e em risco o documento que dá as garantias ao nosso produto. A valorização da Guia de Trânsito Animal (GTA) tem que ser assumida pelo setor produtivo”, enfatizou o diretor do Departamento de Sanidade Animal (DSA), Jamil Gomes de Souza.

As novidades sobre este tema poderão ser incorporadas ao texto da Instrução Normativa Nº 17, de 2006, que criou o Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle, no âmbito do Programa Nacional de Sanidade Avícola. Uma nova redação para a IN Nº 17 deve ser elaborada até dezembro deste ano.

Fonte: (MAPA) (Assessoria de Comunicação Social) - 14/10/2009 - www.agricultura.gov.br

2 - Abatedouro paulista tem crédito de ICMS na venda interestadual de carne de frango

Através do Decreto nº 54.897/09, publicado na edição de 10/10/2009 do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o governo paulista introduziu alteração no Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (RICMS). Isso significou acrescentar ao Anexo III do RICMS artigo (de número 27) que abre crédito de 7% na saída interestadual da carne de frango in natura.

Fonte: (AviSite) - 14/10/2009

0**41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br